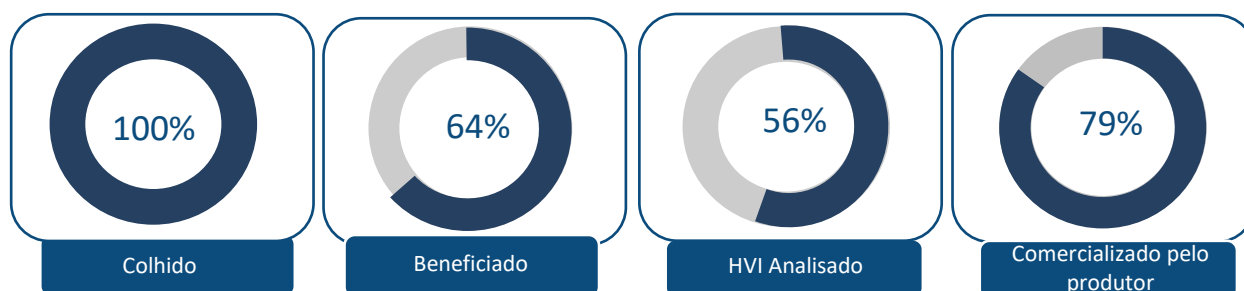


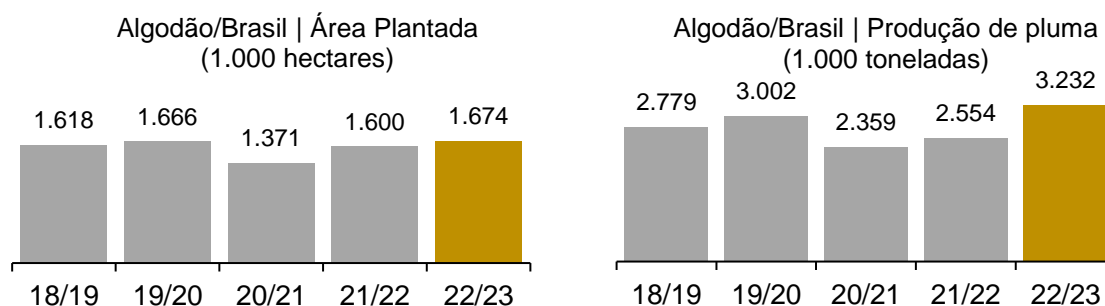
Brasília/DF, 16 de outubro de 2023.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023


Fonte: Abrapa e associações estaduais, 12 de outubro de 2023.

O Brasil concluiu a colheita de algodão, na safra 2022/2023. Agora, aguarda-se o beneficiamento, a etapa de separação da pluma e do caroço. A estimativa nacional é de que 59% da produção já foi beneficiada. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento está com 20 p. p. em atraso, para o início de outubro.

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reviu para cima a estimativa de produção para a safra 2022/2023, durante a 72ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada em 03 de outubro de 2023. De acordo com a entidade, serão 3,23 milhões de toneladas de pluma neste ciclo, uma alta de 26,5%, em relação à safra passada, 2021/2022.



Fonte: Conab | Projeção 22/23: Abrapa.

2. Safra 2023/24

Para a safra 2023/2024, as primeiras estimativas da Abrapa apontam para um crescimento de 8,4% na área plantada com algodão, que deve chegar a 1,81 milhão de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,29 milhões de toneladas, 2% a mais em relação à safra recém-colhida.

A produtividade para a próxima safra, neste momento, é conservadora. É projetada uma queda de 5,9%, o que, confirmado, resultaria em 1.818 quilos de pluma por hectare. De acordo com CPC NOAA, é provável que o efeito climático *El Niño*, caracterizado pelo aquecimento das águas superficiais e sub-superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, esteja presente durante o desenvolvimento da safra brasileira, no primeiro semestre de 2024. As chances são superiores a 70%. De outubro/23 a fevereiro/24, a predominância do efeito El Niño é de 100%, de acordo com o instituto americano. O *El Niño* é normalmente relacionado a menores volumes de chuva na região Nordeste do Brasil, e a temperaturas acima da média no centro-oeste brasileiro.



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (mil ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (TON)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %
BA	312,6	320,0	2,4%	615,1	612,0	-0,5%	1.968	1.913	-2,8%
GO	28,9	33,0	14,2%	55,6	62,9	13,1%	1.926	1.907	-1,0%
MA	25,9	31,2	20,5%	48,9	59,3	21,4%	1.885	1.900	0,8%
MG	25,8	31,0	19,9%	50,9	57,2	12,4%	1.968	1.845	-6,3%
MS	29,6	31,0	4,7%	59,2	58,6	-1,0%	1.999	1.890	-5,5%
MT	1.208,8	1.321,8	9,3%	2.330,0	2.367,8	1,6%	1.928	1.791	-7,1%
PI	16,8	23,2	38,3%	31,7	43,8	38,3%	1.890	1.890	0,0%
PR	1,7	1,75	2,9%	2,1	2,2	2,9%	1.261	1.261	0,0%
SP	13,0	10,5	-19,2%	23,5	18,5	-21,1%	1.806	1.764	-2,3%
Outros*	10,7	10,7	0,0%	15,5	15,5	0,0%	1.449	1.449	0,0%
TOTAL	1.673,7	1.814,1	8,4%	3.232	3.298	2,0%	1.931	1.818	-5,9%

Fonte: Conab e Associações Estaduais (out 23)

*Conab (set/23): TO, CE, RN, PB e AL

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	23,6 mil empresas	1,34 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 190 bilhões	5º lugar	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	RANKING MUNDIAL	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Acumulado 2023 (Jan-Jul23 vs. Jan-Jul22)	-1,9%	-8,9%	-7,5%	+1,7%	-5,9%	+15,5%
Estimativa 2023	-1,1%	-5,6%	-3,5%			
Estimativa 2024	+1,0%	+0,2%	+1,1%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Jul/23)	
Jan-Ago23 /Jan-Ago22	+30,9%	+9,1%	-12,4%	TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Estimativa 2023	+26,0%	+5,7%	-6,6%	18,0%	19,3%

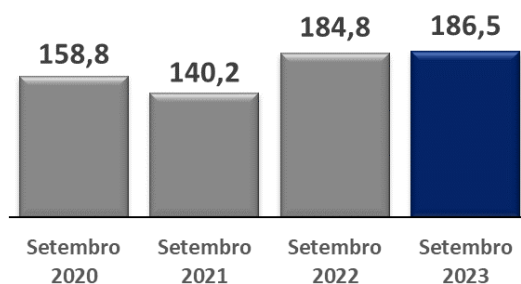
EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+6,2 MIL	-4,2 MIL
Jan-Jul/23	Jan-Jul/23

Fontes: IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen

4. Exportação do algodão brasileiro em setembro de 2023

O Brasil exportou **186,5 mil toneladas**, em setembro de 2023, totalizando receita de **US\$350,1 milhões**. O volume foi 1% superior ao registrado no mesmo mês de 2022. O preço médio, em dólares por tonelada vendida, caiu 17% em relação a 2022. Setembro é o segundo mês do calendário comercial 2023/2024.

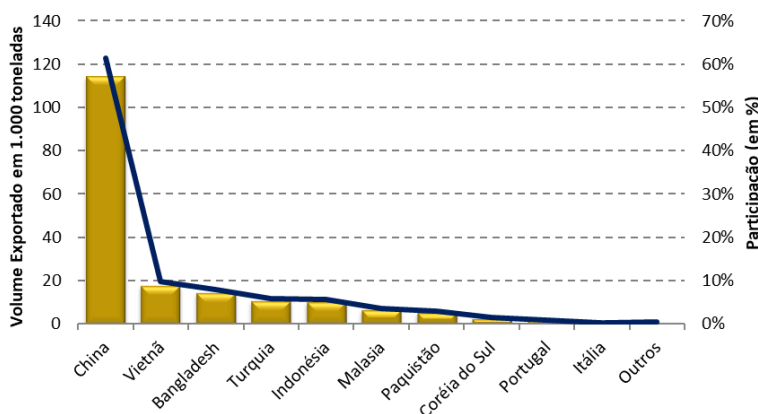
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2023

Em setembro de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 61% do total embarcado. Vietnã, Bangladesh, Turquia e Indonésia completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 90% do volume exportado. O destaque no mês foi o incremento de 34 mil toneladas na exportação para China, em comparação ao mesmo mês, no ano passado. Paquistão e Bangladesh reduziram o volume embarcado em 10 mil toneladas, cada um.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Setembro 2023

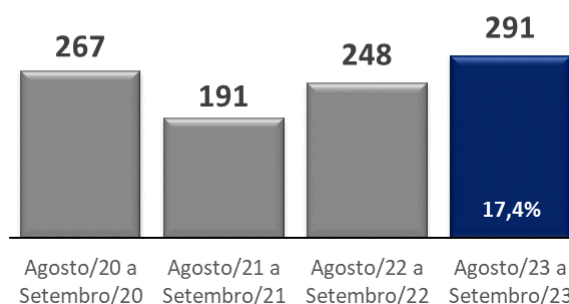


Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2023.

5. Exportação acumulada no ano safra (ago/2023 a set/2023)

O Brasil exportou **291 mil toneladas**, no acumulado de agosto a setembro de 2023 (dois primeiros meses período comercial 2023/24), totalizando uma receita de **US\$ 537,1 milhões**. O **volume embarcado foi 17,4% superior** ao registrado no mesmo período de 2022.

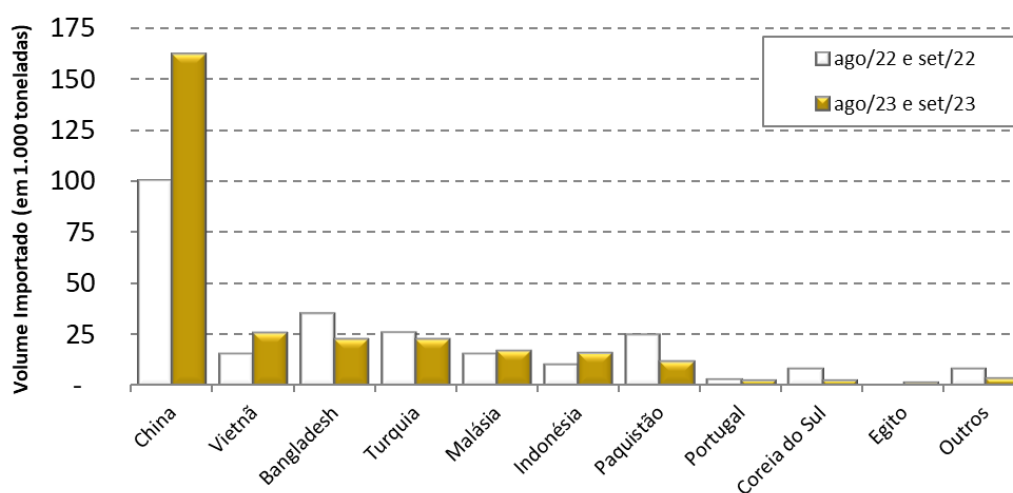
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2022

No acumulado de agosto a setembro de 2023, a **China também foi o principal destino das exportações brasileiras** (161,7 mil toneladas), o que representa 56% do total embarcado. O país subiu 16 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro, em relação ao mesmo período de 2022. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão brasileiro até o ano passado, agora está como o décimo principal destino das exportações brasileiras de algodão.

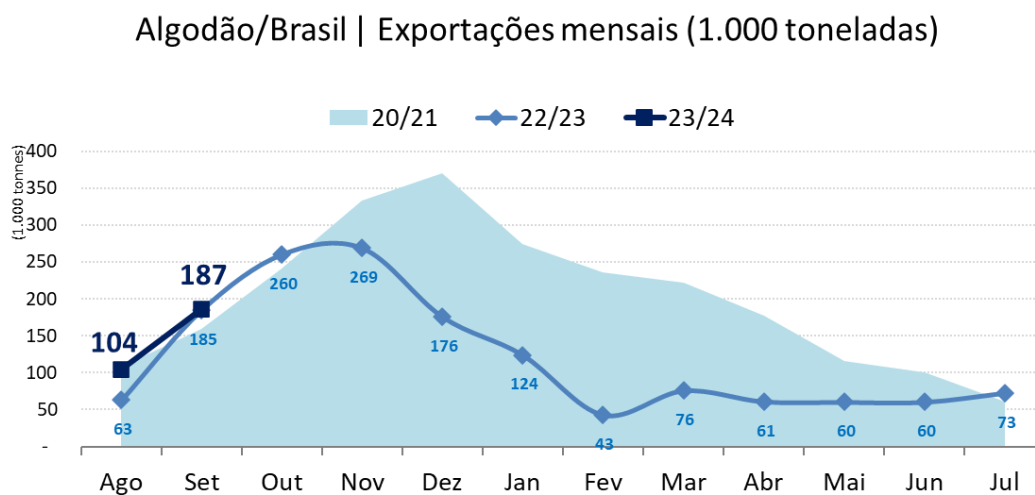
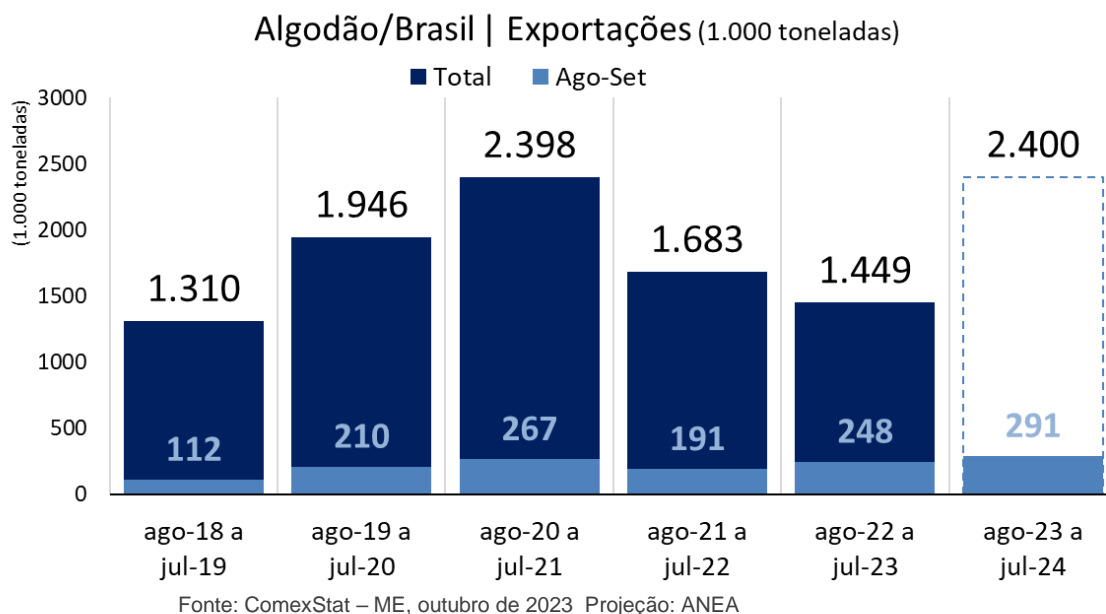
Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2022.

6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,40 milhões de toneladas: alta de 66%, em relação ao atual momento comercial.



- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$536,8 milhões**, no acumulado de agosto a setembro de 2023. O valor é 7,3% superior ao mesmo período, em 2022.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a set/23)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	537.790.712
Importação	13.346.509	6.505.549	1.001.228
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	536.789.484

Fonte: ComexStat – MDIC, outubro de 2023.
 Unidade: dólares

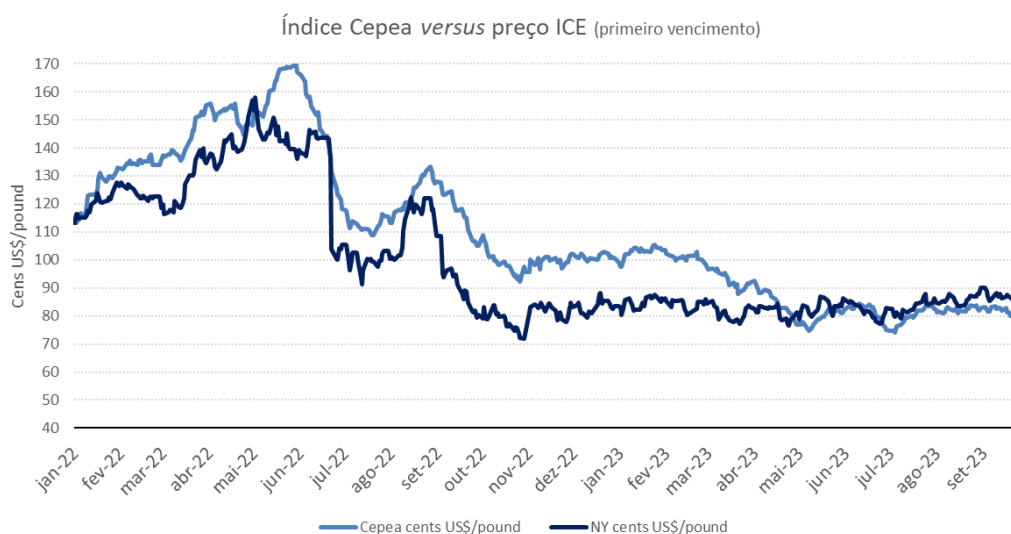
- No acumulado de agosto a setembro de 2023, as importações brasileiras de algodão subiram 135 mil toneladas, com relação ao mesmo período de 2022, totalizando 296 toneladas, que equivalem a US\$ 1 milhão de aquisições internacionais. A Turquia foi o principal fornecedor, representando 58% do volume adquirido nos dois primeiros meses do período comercial. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico brasileiro, que, majoritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) Parcial (ago/23 a set/23)
Exportação	1.518.630	1.449.282	290.827
Importação	5.233	1.737	296
Saldo da Balança Comercial	1.513.397	1.447.545	290.531

Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2023.
 Unidade: toneladas

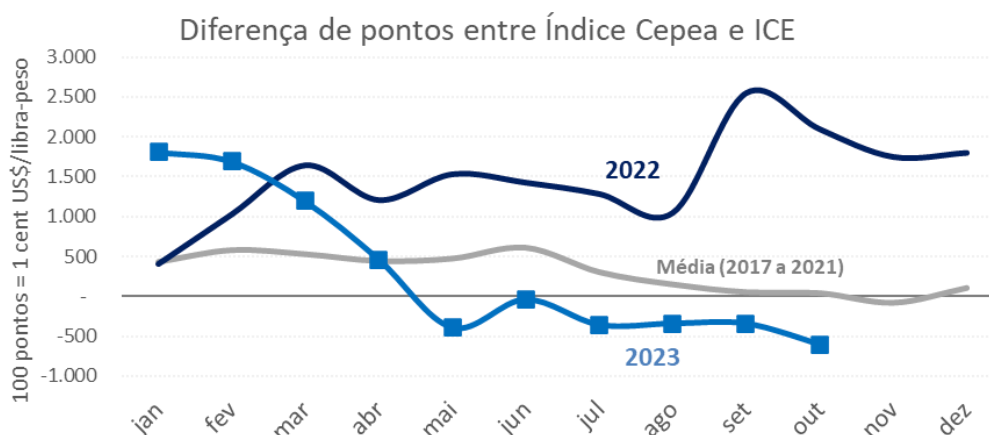
7. Preços do algodão

Em setembro de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou leve queda de 2,1%, e encerrou o mês cotado a 81,01 centavos de dólar por libra-peso. Em comparação com a mesma data, no ano passado, há uma queda acumulada de 23%, nas cotações nacionais em dólares. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023 fechou o mês queda de 3,1%, negociado a 87,2 centavos de dólar por libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, outubro de 2023.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de agosto em 607 pontos negativos. O aumento da oferta nacional, com o final da colheita, normalmente, provoca *spread* negativo para o terceiro e quarto trimestre do ano, para as cotações nacionais.



Fonte: Cepea e ICE Futures, outubro de 2023.

8. Cenário internacional do algodão

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 12 de outubro de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **Produção global estimada em 24,52 milhões de toneladas**, queda de 3,1% em relação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetada alta apenas na safra do Paquistão (+66% - recuperando as inundações da safra 2022/23) e na safra brasileira, alta de 24% (3,17 milhões de toneladas). Os demais são projetados em queda, na Turquia (-29%), China (-12%), Austrália (-12%) e EUA (-11%).
- **Consumo global projetado em 25,21 milhões de toneladas**, alta de 4,4% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial seguido da Índia. O maior aumento de consumo é projetado no Paquistão (+15%).

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque Inicial	16,93	16,66	18,03
Produção Mundial	24,96	25,31	24,52
Oferta	41,89	41,97	42,54
Consumo	25,24	24,14	25,21
Importação	9,30	8,09	9,41
Estoque Final	16,66	18,03	17,40

Fonte: USDA, outubro de 2023.
*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo USDA, **em 17,40 milhões de toneladas, para 2023/2024**, uma queda de 3,5%, em relação ao fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o USDA. É o primeiro ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	Índia	12.700	5.879 (-12%)
2º	China	2.900	5.443 (-4%)
3º	Brasil	1.660	3.170 (+24%)
4º	EUA	3.246	2.791 (-11%)
5º	Paquistão	2.600	1.415 (+67%)
6º	Austrália	465	1.110 (-12%)
7º	Turquia	440	762 (-29%)

Fonte: USDA – outubro/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.656 (-4,4%)
2º	Brasil	2.569 (+77%)
3º	Austrália	1.241 (-7,5%)
4º	Índia	435 (+82%)
5º	Mali	250 (+53%)

Fonte: USDA – outubro/2023.

10. Safra 2023/2024

No Hemisfério Norte, a colheita da safra de algodão 2023/2024 já começou. De lá saem cerca de 90% da oferta global de algodão. Dos cinco maiores países produtores de algodão, na temporada 2023/2024, quatro tiveram problemas significativos com o clima e deverão ter queda na produção de algodão. Nos EUA, o abandono de áreas está aumentando no Oeste do Texas, após uma temporada muito seca. Em Xinjiang, principal região produtora da China, as baixas temperaturas e chuvas predominaram no mês de setembro, o mês decisivo para a abertura dos capulhos, o que deverá levar a piores rendimentos e qualidade.

O USDA manteve ou reduziu a previsão de produção nos principais países produtores de algodão, na atualização de outubro. A exceção foi a produção brasileira, que foi revisada para cima (3,17 milhões de toneladas) e elevou a expectativa de produção global de algodão para 24,51 milhões de toneladas. Até o mês passado, era projetada em de 24,47 milhões de toneladas. A estimativa de produção atual é de uma queda de 200 mil toneladas, em relação à safra passada (2022/2023).

Do lado da demanda global, o USDA manteve a estimativa de aumento de 4% (25,2 milhões de toneladas). A estimativa é vista pelo mercado como otimista. Para os números de consumo de algodão, o ICAC é mais conservador e projeta uma queda de 0,59% para 2023/2024. O último relatório do Fundo Monetário Económico Mundial, publicado esta semana, prevê que o crescimento do PIB global deverá cair de 3,5%, registrado em 2022, para 3,0%, em 2023, e para 2,9%, em 2024. Embora várias grandes marcas tenham, recentemente, apresentado resultados financeiros robustos (indicando que os estoques foram geridos bem), olhando para a frente o cenário econômico global não é de otimismo, a rentabilidade da cadeia de abastecimento algodão-têxtil continua fraca e o apetite das fiações ainda permanece baixo.

Os estoques mundiais da safra 2023/2024 são estimados, pelo USDA, em 17,40 milhões de toneladas, para 2023/2024: queda de 3,5%, em relação ao fechamento da safra passada. O estoque de algodão é ainda concentrado na China (8,0 milhões de toneladas) com 46% do total estimado na safra 2023/24.

Tabela: Estimativa de produção de algodão por país (mil toneladas)

	22/23	23/24	
		set	out
China	6.684	5.879	5.879
Índia	5.661	5.443	5.443
Brasil	2.552	3.005	3.170
EUA	3.150	2.859	2.791
Paquistão	849	1.415	1.415
Australia	1.263	1.176	1.110
Turquia	1.067	762	762
Outros	4.089	3.932	3.947
Total	25.314	24.471	24.517

Fonte: USDA, Outubro 2023.